



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
UNIDADE ESCOLAR CLASSE 02 DA CANDANGOLÂNDIA – 3901-6643

PROPOSTA PEDAGÓGICA

UNIDADE ESCOLAR CLASSE 02

DA CANDANGOLÂNDIA

Candangolândia, abril de 2019

Sumário

- Dados de Identificação
- Recursos Humanos
- Organização Unidade escolarr

- Apresentação do Projeto e seu processo de construção
- Diagnóstico da unidade escolar

- Histórico da unidade escolar

- Função social

- Objetivos – Plano de Ação: Dimensão Pedagógica
- Concepção teórica
- Bibliografia
- Anexos

- Cronograma
- Plano de Ação para o Desenvolvimento da PP: Dimensão Pedagógica
- Quadro para Síntese dos Projetos Individuais, em Grupos, ou Interdisciplinares desenvolvidos na unidade de ensino
- Plano de Ação para o desenvolvimento da PP: Dimensão Financeira
- Plano de Ação / Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) – Coordenação Pedagógica

Dados de Identificação

- ❖ Nome da Instituição Educacional: Unidade escolar Classe 02 da Candangolândia.
- ❖ Endereço: E.Q. 02/03 A.E. Candangolândia – CEP: 71725-250
- ❖ Telefone: (61) 39016643 –
- ❖ Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante.
- ❖ Data de Criação da Instituição Educacional: agosto de 1965.
- ❖ Autorização: Portaria nº 129 de 19/7/2000 SE/DF
- ❖ Turno de Funcionamento: matutino 7h30 às 12h30
vespertino 13h às 18h
- ❖ Nível de Funcionamento: Ensino Fundamental de 9 anos 2º Ciclo: 1º Bloco – BIA (1º ao 3º ano) e, 2º Bloco – 4º e 5º ano.
- ❖ Diretora: Alessandra da Silva Ceylão.
- ❖ Vice Diretora: Orlean Pires Câmara.
- ❖ Chefe da secretaria: Lélia Silva Nascimento
- ❖ Supervisora: Janaína de Almeida Borba
- ❖ Coordenadores Pedagógicos: Andréia Maria Marques de Sousa &
Lorena Gonçalves Rossi

Recursos Humanos

- 01 Diretora
- 01 Vice – Diretora
- 01 Chefe de Secretaria
- 01 Supervisor
- 02 Coordenadores Pedagógicos
- Serviço de Orientação Educacional – SOE
 - 01 Orientadora Educacional
- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.

- 01 Pedagoga e,
- 01 Psicóloga (itinerante)

- 26 Professores, sendo:
 - 02 Professores para o Projeto Educação com Movimento
 - 01 professora readaptada
 - 01 professora para a Sala de Recursos
 - 22 professores regentes
- 01 monitora (40h) para os estudantes ANEEs
- 03 Merendeiros de empresa terceirizada
- 05 servidoras da carreira assistência readaptadas em serviços gerais
- 01 Agente de Portaria
- 05 Vigias
- 05 servidores para a limpeza de empresa terceirizada

Organização unidade escolarr

1- Número de professores regentes: 22

2- Modalidades de Ensino - Ensino Fundamental de 9 anos – Blocos I e II do 2º Ciclo

ANO	Nº DE TURMAS	Nº DE ESTUDANTES
1º ano	3	68
2º ano	4	101
3º ano	5	101
4º ano	5	101
5º ano	5	102
Sala de Recursos	---	16

1º ano – 02 turmas inversas; 01 turma regular

2º ano – 02 turmas inclusivas; 02 turmas regulares

3º ano - 02 turmas regulares; 02 turmas inversas; 01 turma inclusiva

4º ano - 01 turma regular e 02 turmas inversas; 02 inclusivas

5º ano – 01 turma regular e 04 turmas inversas

TOTAL de estudantes com necessidades educacionais especiais na E C 02 da Candangolândia: 16

TOTAL de estudantes matriculados na E C 02 da Candangolândia: 473

Apresentação do Projeto e de seu processo de construção

O ponto inicial para a reelaboração da Proposta Pedagógica inicia-se no ano anterior durante as avaliações rotineiras dos projetos desenvolvidos na Unidade escolar. O segundo momento, é na semana pedagógica, quando conseguimos reunir todos os funcionários da UE sem preocupação do planejamento ou do dia a dia em sala de aula. Professores e funcionários no mesmo turno. Outro momento de construção da Proposta Pedagógica acontece durante os Dias Letivos Temáticos e Reuniões bimestrais quando estamos em contato direto com os familiares dos estudantes e ouvimos suas sugestões para mudanças ou novos projetos.

Dessa avaliação do PPP 2018, deu-se a construção da Proposta Pedagógica para 2019. Alguns pontos levantados sobre:

- ◆ Reagrupamento – para o BIA - manter os dias de execução e, na impossibilidade destes, ter flexibilidade para executá-lo em outro momento; atentar para o planejamento das aulas em consonância com os conteúdos da rotina diária das salas de aula. Para os 4º e 5º anos – o formato acordado era da troca dos professores para outras turmas o que promoveria aulas diferentes e professores, cada um com seu jeito, aos estudantes.

Para os dois grupos, ficou claro que a falta de recursos humanos é um grande impeditivo na execução semanal do Reagrupamento. Em momentos de abonos, atestados e LTS, a dificuldade em realocar, ou até mesmo, ter uma pessoa disponível para a execução. Desta forma, os grupos que eram menores, eram reagrupados em um grande grupo, fazendo com que o objetivo de focar em um aspecto da dificuldade da aprendizagem fosse perdido.

Foi solicitado, também, que na semana das avaliações, o Reagrupamento seja suspenso e depois, retomado.

- ◆ Interventivo – funcionou bem para todas as turmas da UE. Entretanto, houve dificuldade com os espaços físicos para a execução das aulas. As salas de aula e demais dependências da Unidade Unidade escolarr são todas usadas diariamente com aulas. Isto faz com que, apenas, os espaços comuns a todos fossem usados durante a movimentação normal dos turnos. O grande impedimento é a falta de atenção proporcionada aos estudantes em momento que deveríamos prezar pelo contrário.
- ◆ Gincana da Festa Junina – avaliada positivamente, sem correria. Sugestões para a premiação de 2019: premiar apenas os primeiros lugares e separar a premiação entre BIA e 4º e 5º anos e por turnos.
- ◆ Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água – o trabalho desenvolvido em sala de aula foi bom. Porém, faltou um momento coletivo no pátio interno a Unidade Unidade escolarr.
- ◆ Projeto Educação com Movimento – muito elogiado pelo grupo. Bem coordenado com os professores regentes que sentem a repercussão positiva em sala de aula. Bom domínio dos profissionais. Boa atividades para a Inclusão de todos os estudantes.

Diagnóstico da Unidade escolar

A Unidade escolar Classe 02 da Candangolândia situada na E/Q 02/03 área especial, é composta por 11 (onze) salas de aula, sala de leitura, direção, secretaria, sala dos professores, sala de recursos, sala de orientação educacional / equipe especializada de apoio à aprendizagem, coordenação pedagógica, auditório, cozinha, sala dos servidores, depósitos de alimentos e outro de materiais, banheiro: para estudantes, para professores e servidores, pátio interno coberto, pátio externo com quadra de esportes poliesportiva coberta, parque, guarita, jardim e estacionamento.

A unidade escolar funciona nos turnos matutino e vespertino, com o Bloco I – BIA (1º, 2º e 3º anos) e o Bloco II 4º e 5º anos do 2º Ciclo do Ensino Fundamental de nove anos. Dispõe de uma Sala de Recursos que atende os Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais – ENEEs (estudantes com integração total no Ensino Regular); uma orientadora educacional e o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem composto por uma pedagoga e uma psicóloga itinerante.

O órgão consultivo e deliberativo da unidade escolar é o Conselho Unidade escolarr composto por representantes do grupo de professores, direção, carreira assistência à educação e pais conforme previsto no regimento da SEEDF.

Para dar interatividade ao Currículo em Movimento da Educação Básica (2018), a unidade unidade escolarr desenvolve projetos da SEEDF e próprios. Projetos estes que envolvem a comunidade interna e externa à unidade escolar, possibilitando a socialização e intercâmbio cultural dos estudantes: Projeto de Leitura; Circuito de Ciências. Mostra Pedagógica; Semana de Educação para a Vida; Semana de Luta da Pessoa com Deficiência; Visitas e Excursões; Festa Junina; Gincana Cultural; e demais datas comemorativas previstas em calendário oficial da Rede Pública do DF.

Histórico da Unidade escolar

Esta unidade escolar foi construída com recursos da NOVACAP, inaugurada em 1965, tendo como primeira responsável designada a professora Vanda Marques de Almeida.

Criada com a denominação de Unidade escolar Classe da Zoobotânica, pelo Decreto Nº 896 de 10/12/1968 GDF, inicialmente com 6 salas de aula, tinha como objetivo atender os estudantes e funcionários da Fundação Zoobotânica, no horário noturno.

Teve seu reconhecimento através da Portaria Nº 17 SEC, de 7/7/1980, em vigor atualmente.

Entre os anos de 1965 e 1984, a unidade escolar funcionou em um prédio construído de madeira, com dois pavilhões, em um terreno em declive, entre eucaliptos, próximo à Igreja São José Operário, hoje patrimônio histórico cultural da Candangolândia.

Em 1969, a unidade escolar teve como diretora a professora Dione. No período de 1970 a 1974, a professora Maria Amélia; entre os anos de 1975 a 1977, a professora Nelci. Em 1978, toma posse, à frente da Direção desta Instituição, a professora Ilidia Gomes de Jesus, que permaneceu na direção até 1986.

No decorrer desses anos, a unidade escolar localizada entre altas árvores verdes, incentivou muito o estudo ecológico com o cultivo da horta unidade escolarr.

Em 1984, com a construção da nova cidade da Candangolândia, a antiga unidade escolar de madeira foi transferida para o endereço atual, e reconstruída com uma estrutura de lata, que assustava muita gente, pois no período de chuvas não se podia tocar nas ferragens, porque o choque era certo.

Com a aposentadoria da professora Ilidia, assume a direção, por meio de processo eleitoral, a professora Ana Maria P. da S. Vidal, em 1/2/1989, que desempenhou a gestão até o dia 19/2/1992, quando se aposentou.

Assumiu a direção da unidade escolar, no período de 1992 a 1995, a professora Adjanira Maria B. de Oliveira.

A professora Orlean Pires Câmara foi indicada para o cargo de diretora no ano de 1995. Em eleição, pela comunidade unidade escolar, a mesma permaneceu no cargo, tendo como vice Nelson Carvalho de Sousa, de 1996 a 1997. De 1998 a 1999, o professor Jair Araújo Lima, assumiu a direção por meio do mesmo processo, tendo como vice Gracieth Soares da Silva Sales.

A resolução Nº 6854, de 9 de maio de 2000, resolve alterar o nome deste estabelecimento, que deixa de ser chamado Unidade escolar Classe da Zoobotânica e passa a ser chamado Unidade escolar Classe 02 da Candangolândia, sob protestos de funcionários e moradores desta Região Administrativa.

No primeiro semestre de 2000, foi indicada para a direção a professora Maria Marta de Castro e, no 2º semestre, assume o cargo a professora Orlean.

Em 2007, após passar por processo seletivo da Gestão Compartilhada, assumem a direção Orlean P. Câmara e Aurimar Carvalhido Pellissaro Alves, que permaneceram no cargo no biênio 2008/2009. Após realização do Referendo, a Equipe Gestora foi aprovada para a continuação do mandato para o biênio 2010/2011. Essa mesma equipe gestora renovou seu mandato a cada eleição e permaneceu junta até a aposentadoria da vice-diretora Aurimar Cavahido Pellissaro Alves em 07/07/2016. A professora Lígia Queiroz Martins foi convidada para o cargo de vice-diretora até um novo processo eleitoral.

A atual equipe gestora é formada pelas professoras Alessandra da Silva Ceylão e Orlean Pires Câmara por meio de eleição direta para o triênio 2017 a 2019.

Essa Unidade Unidade escolar funciona com o 2º Ciclo: 1º Bloco – BIA (1º ao 3º ano) e, 2º Bloco – 4º e 5º ano.

Função Social

A Unidade escolar Classe 02 da Candangolândia entende como função social da unidade escolar a promoção da aprendizagem significativa contribuindo para a formação global do cidadão fortalecendo as interações entre os segmentos da unidade escolar e comunidade.

A promoção das aprendizagens baseia-se no Currículo em Movimento da Educação Básica e nas Diretrizes oriundas das Leis Federais e Estaduais de Educação e, principalmente, nas interações da comunidade local (discentes – docentes – família – comunidade – funcionários). Oferecer uma educação de qualidade que prepare o estudante para atuar na sociedade de forma ativa e consciente, favorecendo a inclusão, a justiça social, a diversidade, a sustentabilidade e a Educação em e para a Cidadania e Direitos Humanos, eixos norteadores do currículo.

Considerando o contexto socioeconômico em que a unidade escolar está inserida, a nossa contribuição para a formação global do cidadão é oferecer além do conhecimento formal, vivências que contemplem os eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica, oportunizando o acesso às informações e conhecimentos que viabilizem ao estudante o direcionamento para a melhoria da tomada de decisões.

Pretendemos, ainda, fortalecer as interações e parcerias entre a unidade escolar-comunidade por meio de ações como reuniões, exposições, mostras pedagógicas, oficinas, visitas, para elevar o valor da educação na vida do cidadão.

Para alcançarmos as metas mencionadas, faz-se necessário alicerçar fortemente a Proposta Pedagógica como a espinha dorsal, buscando estratégias adequadas ao processo pedagógico da Unidade Unidade escolarr de acordo com a realidade local.

Rever e redimensionar coletivamente: a comunicação interna e externa à unidade escolar; a divisão do trabalho; o planejamento geral da instituição; a abertura à participação por meio de conselhos e reuniões; a adequação e organização do currículo enquanto instrumento que responde pelo conteúdo, habilidades e competências; o intercâmbio entre a unidade unidade escolarr e demais instâncias do governo local; as boas relações entre os diversos atores da comunidade e, por fim, a organização do tempo e espaço da unidade unidade escolarr.

Princípios

O presente documento armazena os dados, em dimensões políticas e pedagógicas, que norteiam a prática pedagógica e a ação educativa unidade unidade escolarr. É político por “estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária” (Veiga, 1995). É assim considerado um processo contínuo. Avaliado e repensado para adequar-se às mudanças políticas e pedagógicas. Baseia-se nas concepções da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural.

Este projeto traz posicionamentos e reflexões atuais, verificando a necessidade de se implementar uma nova concepção de currículo com maior integração e articulação entre as fases do ensino fundamental, possibilitando uma inserção com melhor adequação pedagógica entre os conteúdos e blocos, além de traçar possíveis caminhos futuros para a concretização da meta principal: a transformação do espaço da unidade escolar em oficinas de aprendizagens significativas e a consequente transformação dos estudantes em construtores do próprio saber.

A proposta do trabalho com o Currículo em Movimento da Educação Básica contempla as diferentes áreas do conhecimento e deve considerar a ação didática e pedagógica sustentada nos eixos estruturantes: Cidadania – Diversidade - Sustentabilidade - Aprendizagens, e nos eixos integradores: Alfabetização - Letramentos - Ludicidade, de forma interdisciplinar e contextualizada, fazendo a articulação entre os conteúdos, indo ao encontro do que é significativo para o estudante.

A Unidade escolar Classe 02 da Candangolândia pretende direcionar o olhar para a sua comunidade e para o mundo, buscando adicionar ao seu perfil atitudes condizentes com uma instituição que quer se fazer presente, atuando e inserindo-se na realidade da sua comunidade e do mundo. Terá como referência, para seleção e abordagem dos saberes, o Currículo em Movimento, 2ª edição (2018) e as diretrizes oriundas das Leis Federais e Estaduais de Educação, estabelecidas como metas políticas e pedagógicas. Currículo este que sofreu alterações após a publicação da BNCC – Base Nacional Comum Curricular que estabelece conteúdos mínimos comuns para todo o país. Com isso, o Currículo foi repensado e reestruturado para contemplar a parte comum nacional e não deixar de manter a qualidade e abrangência do Currículo já existente na Rede de Ensino Pública do Distrito Federal.

Eis o grande desafio desta proposta: enriquecer os conhecimentos de uma comunidade heterogênea tendo a unidade escolar como um meio de ascensão social e cultural.

Organização do Trabalho Pedagógico

A aplicação do Currículo em Movimento da Educação Básica dar-se-á por meio das atividades pedagógicas em classe e extraclasse. As atividades são fundamentadas e planejadas tendo como referência os eixos transversais: Educação para a Diversidade; Educação para a Cidadania em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade.

A forma de verificar se a aplicação do Currículo está sendo eficaz dá-se por meio da avaliação formativa, prevista nas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (2014).

O processo de avaliação formativa é contínuo e beneficia-se de diversos instrumentos para dar subsídios à avaliação: avaliação por pares ou colegas; provas; portfólio; registros reflexivos; seminários; trabalhos de pequenos grupos; auto avaliação. Com estes instrumentos, o professor une às informações da observação e acompanhamento diário do estudante com a produção do mesmo.

O dever de casa é usado como parte de uma avaliação informal e, ainda assim, formativa. É uma atividade de média duração e do conhecimento do estudante. Conhecimento que foi trabalhado em sala com o professor. Significa que o estudante deve ser capaz de cumprir essa tarefa de forma emancipada.

Esta unidade de ensino utiliza-se, há alguns anos, de uma avaliação escrita produzida pela coordenação/supervisão baseada no Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF e nas habilidades esperadas para cada final de bimestre. Para cada ano é elaborada uma avaliação com dez questões. Avaliamos esses resultados em nossas reuniões coletivas ou no Conselho de Classe. Dessa forma, podemos avaliar o trabalho desenvolvido pelo professor e

coordenação/supervisão para alcançar as habilidades esperadas. Há a ressalva de que nem todos os estudantes, mesmo contemplados com estratégias diferentes para alcançar o aprendizado, alcançam satisfatoriamente as habilidades propostas. Fato este, que faz com que a unidade unidade escolarr pense em formas diferentes de intervenção pedagógica para melhorar a aprendizagem desses estudantes.

Além das avaliações produzidas pela coordenação/supervisão (Avaliação Unificada), os professores de cada ano elaboram avaliações escritas para os estudantes. Avaliam, também, pelas produções textuais e apresentações de trabalhos em grupo.

Os Conselhos de Classe nos oferecem subsídios para avaliação e criação de novas estratégias para melhorar e estimular as aprendizagens dos estudantes. Oferecem, também, subsídios aos professores e unidade unidade escolarr, em geral, para identificarem e aprimorarem as práticas de ensino. Nesses momentos, a participação da orientadora (SOE), pedagoga e psicóloga (SEAA) e da professora da Sala de Recursos é de suma importância, pois acompanham, avaliam, orientam e trabalham habilidades com os estudantes. Durante os Conselhos de Classe, os comentários de cada um desses atendimentos, complementam as observações do professor em sala de aula e contribuem para a melhor compreensão do ser histórico-social que é atendido pela unidade escolar.

Desde 2016, nossa unidade escolar conta com a oferta de atividades especializadas na área de educação física, do Projeto de Educação em Movimento, para desenvolver habilidades motoras com os estudantes. O trabalho veio complementar e enriquecer as atividades extraclasse como Mostras Pedagógicas, Festa Junina e diversas Oficinas temáticas. Os professores relatam a melhora na coordenação motora e postura dos estudantes em sala de aula após a chegada do Projeto.

As Coordenações Coletivas e Individuais são benefícios da jornada ampliada. A Coordenação Coletiva é uma reunião com programação diversa para atender às necessidades da unidade escolar e aos anseios dos professores. Os assuntos: estudos de caso de defasagem de aprendizagem; oficinas pedagógicas sobre: produção de texto – Matemática – psicogênese – transtornos em geral; inclusão; estudos de textos sobre linguagens – psicomotricidade.

É um momento de entender o funcionamento do sistema educacional do Distrito Federal: da unidade escolar como um todo; da equipe especializada; da sala de recursos; do serviço de orientação educacional; da coordenação regional de

ensino. A contribuição, frequente, dos professores, equipe gestora, orientadoras, pedagoga, psicóloga, professora da sala de recursos e coordenadores enriquece as conversas e os estudos proporcionados.

As coordenações individuais compõem o trabalho do professor e a jornada ampliada. Planeja-se de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica. Estabelecem-se objetivos pedagógicos para os bimestres. Prepara-se avaliação condizente com o que foi conversado em sala sem esquecer de fazê-la de forma instigadora e reflexiva.

Nesses momentos, das coordenações individuais, o professor corrige caderno e avaliações para que o retorno aos estudantes e ao próprio professor aconteça o mais rapidamente possível (Diretrizes de Avaliação Educacional – SEEDF, 2014-2016). Levando-se em conta, também, a atenção dedicada ao estudante, no período de aula, que, em cumprimento de tarefas, necessita de retorno imediato.

O Plano de Ação da Coordenação Pedagógica encontra-se em anexo.

Bibliografia

DISTRITO FEDERAL -SEEDF. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental - Anos Iniciais*, 2013.

DISTRITO FEDERAL -SEEDF. *Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais - Anos Finais*, 2018.

DISTRITO FEDERAL -SEEDF. *Orientação Pedagógica - Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas unidade escolares*, 2014.

FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da Língua Escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação: Mito ou Desafio – uma perspectiva construtivista*. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1999.

PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: Da excelência à Regulação das Aprendizagens-Entre Duas Lógicas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

VEIGA, Ilma P. *Projeto Político-Pedagógico da Unidade escolar: uma construção coletiva*. In: Veiga, Ilma P. (org) *Projeto Político-Pedagógico da Unidade escolar: uma construção possível*. Campinas, SP: Papirus, 1995

Anexos

CRONOGRAMA

1º bim: 11/02 a 25/04

3º bim: 29/07 a 04/10

2º bim: 26/04 a 08/07

4º bim: 07/10 a 19/12

6ªf, 15/02	Reunião Inicial com a equipe gestora depois em sala. Mat: 8h – 10h / Vesp: 13 às 15h
	Psicogênese
5ªf, 21/02	Reunião da profª Sala de Recursos com os pais de estudantes contemplados
6ªf, 1º/03	Baile de Carnaval Mat: 8h às 10h30 Vesp: 13h às 15h30
04 a 08/03	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais
3ªf, 12/03	Planejamento Pedagógico da Comunidade Unidade escolarr / Dia Letivo Temático
18 a 22/03	Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água
08 a 12/04	Avaliações Unificadas e Avaliações do 1º bimestre
10 e 11/04	Prova Diagnóstica SEEDF
4ªf, 24/04	Conselho de Classe 1º bimestre
6ªf, 26/04	Reunião 1º bimestre
Sáb, 18/05	Reposição antecipada do Dia Letivo Móvel 21/06 (Dia Letivo Temático 08/05) Semana de Educação para a Vida
Início 02/05	Gincana Festa Junina
6ªf, 07/06	Festa Junina
17 a 19/06	Avaliações Unificadas do 2º bimestre
Até 26/06	Entrega de Relatórios
4ªf, 03/07	Conselho de Classe 2º bimestre
Sáb, 06/07	Reunião do 2º bimestre (Reposição antecipada do Dia Letivo Móvel 08/07)
___/08	Clube dos Vencedores da Gincana
06/08	Teatro Rodovia
6ªf, 23/08	Momento Cultural - Folclore
14/09	Circuito de Ciências - Reposição do Dia Letivo Móvel 17/10
10, 11, 12/09	Semana da Prevenção do Uso de Drogas no DF – (16 a 20/09)
16 a 20/09	Avaliações Unificadas 3º bimestre
5ªf, 19/09	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (21/09)
Até 26/09	Entrega de Relatórios
24 ou 26/09	Clube Encerramento 5º anos

4^{af}, 02/10	Conselho de Classe do 3º bimestre
4^{af}, 09/10	Brinquedos Infláveis
5^{af}, 10/10	Reunião 3º bimestre matutino / Confraternização Professores
6^{af}, 11/10	Cinema
23 a 29/10	Semana do Livro e da Biblioteca (murais e Contação de História no pátio: Sítio do Pica- pau amarelo)
21 a 27/10	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o desenvolvimento sustentável
Sáb, 23/11	Dia da Consciência Negra (Reposição do Dia Letivo Móvel 18/10)
25 a 29/11	Avaliações Unificadas do 4º bimestre
Até 06/12	Entrega de Relatórios dos 1º, 2º e 4º anos
Até 12/12	Entrega de Relatórios dos 3º e 5º anos
6^{af}, 06/12	Festa dos 5º anos
4^{af}, 11/12	Conselho de Classe do 4º bimestre
6^{af}, 13/12	Confraternizações em sala de aula
2^{af}, 16/12	Cantata
3^{af}, 17/12	Reunião de Pais 4º bimestre
4^{af}, 18/12	Confraternização dos funcionários

Plano de Ação: Dimensão Pedagógica

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Metas	Ações	Acompanhamento/Controle/Avaliação
<p>Garantir aprendizagens significativas a todos os estudantes, atuando e proporcionando entendimento crítico da realidade da comunidade em que está inserido.</p>	<p>Garantir as aprendizagens a partir da democratização dos saberes, em uma perspectiva de inclusão de todos, respeitando e valorizando as diferenças socioculturais, afetivas, subjetivas, físicas, cognitivas entre outras.</p> <p>Mediar os conflitos entre os estudantes.</p> <p>Estreitar os laços família/unidade escolar.</p> <p>Manter parcerias: assistência social; segurança e saúde.</p> <p>Buscar novas parcerias.</p> <p>Reduzir a agitação no ambiente unidade escolarr.</p> <p>Direcionar atividades educativas.</p>	<p>Alcançar 90% de aprovação do total de estudantes das turmas dos 3º e 5º anos.</p> <p>Alcançar a meta de 6,6 estabelecida pelo IDEB para o ano de 2019.</p> <p>Oferecer ambiente tranquilo, seguro e harmonioso.</p> <p>Reduzir em 70% os conflitos entre os estudantes (agressões e desrespeito)</p> <p>Alcançar 80% de participação dos responsáveis nas reuniões e eventos da unidade escolar.</p> <p>Aumentar em 50% as parcerias e conservar as existentes.</p>	<p>Nas coordenações coletivas e avaliações institucionais assegurar aos profissionais o espaço para ouvir suas opiniões e sugestões para mudança e fortalecimento do colegiado.</p> <p>Promoção de estudos sobre temáticas relacionadas ao currículo, inclusão, processo de ensino aprendizagem, oficinas de: Matemática; psicogênese; e reestruturação de texto com o envolvimento da coordenação pedagógica, SOE, SEAA e SR.</p> <p>Estudos e elaboração de fichas e instrumentos para embasar as reuniões do Conselho de Classe com base na avaliação formativa.</p> <p>Trabalho diversificado em sala. O professor planeja e desenvolve suas ações com o auxílio da equipe gestora e coordenadores. O trabalho será avaliado nas coletivas.</p>	<p>Nos encontros de quarta-feira e nas avaliações institucionais com a participação de todos os funcionários da unidade escolar.</p> <p>Avaliação diagnóstica e processual das ações junto aos envolvidos nas atividades.</p> <p>Acompanhamento do desempenho pedagógico por meio da psicogênese, avaliações, projetos e oficinas.</p>

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Metas	Ações	Acompanhamento/Controle/Avaliação
			<p>Realização de estudos nas coordenações coletivas sobre estratégias pedagógicas previstas para os Blocos I e II do 2º Ciclo.</p> <p>Manutenção das estratégias de reagrupamento, projeto interventivo, avaliação formativa, diagnóstica e processual previstas para o Bloco I do 2º Ciclo – BIA.</p> <p>Orientar as famílias a manter a rotina diária de sala de aula e de estudos dos estudantes na unidade escolar e em casa.</p> <p>Realização de avaliação diagnóstica inicial e organização de intervenções e estratégias pedagógicas para ampliar as capacidades de leitura e escrita dos estudantes ao longo do Ensino Fundamental.</p> <p>Promoção de projetos com o envolvimento da comunidade: Circuito de Ciências; Festa Junina; Gincana Cultural; Mostra Pedagógica; Ações sobre a Dengue e Bullying.</p> <p>Promoção de eventos,</p>	

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Metas	Ações	Acompanhamento/Controle/Avaliação
			<p>palestras, reuniões, visitas com a participação da comunidade e parceiros da unidade escolar.</p> <p>Oferecer espaços de atividades diversificadas durante o recreio garantindo a segurança e a livre escolha do estudante.</p>	

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS, OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Leitura	<p>Resgatar o valor da leitura como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.</p> <p>Participar e questionar os diferentes tipos de leituras;</p> <p>Explorar o lúdico</p> <p>Estimular na criança as habilidades de falar e ouvir; de ler e escrever;</p> <p>Incentivar a aquisição de livros desenvolvendo assim, o gosto pela leitura e a boa qualidade de produções textuais;</p>	<p>Distribuição de livros, de acordo com o perfil de ano/idade em cada turma, de um quantitativo de livros para serem lidos durante 20 minutos diariamente no início da aula.</p> <p>Leitura por deleite, a leitura por prazer, para nos divertirmos, contribuindo para formação de leitores, por despertar o gosto pela leitura e estimular a imaginação e a curiosidade.</p>	<p>Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenadores pedagógicos Professores Regentes Sala de Leitura</p>	<p>A avaliação acontece semestralmente durante as coletivas com os grupos responsáveis presentes para a continuação do projeto ou reformulação para atender novas demandas.</p>
Reagrupamento	<p>Reunir em grupos os estudantes com necessidades de aprendizagem, similares, para promover o avanço da aprendizagem.</p> <p>É uma estratégia que atende a todos os estudantes, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, seja no raciocínio lógico ou alfabetização, durante todo o ano letivo. Possibilitando a mediação entre pares, pois os próprios estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências.</p>	<p>Planejamento e execução das intervenções didático pedagógicas dentro do reagrupamento são organizadas após o diagnóstico da turma, buscando as necessidades de aprendizagem dos grupos para a tomada de atitudes em relação às necessidades levantadas.</p> <p>O reagrupamento dar-se-á: o 1º ano realizará reagrupamento intraclasse no 1º semestre e, o interclasse a partir do 2º semestre; 2º e 3º anos realizarão o reagrupamento intraclasse e interclasse (semanal) e; os 4ºs e 5º anos farão reagrupamento intraclasse e interclasse com</p>	<p>Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenadores Orientadora Educacional Pedagoga Professores Regentes</p>	<p>A avaliação acontece bimestralmente durante as coletivas com os grupos responsáveis presentes para a continuação do projeto ou reformulação para atender novas demandas.</p>

		reorganização dos grupos de estudantes por dificuldades específicas, por exemplo: ortografia; produção de texto; resolução de situações problema.		
Interventivo	Auxiliar os estudantes a partir de um diagnóstico, buscando atendimento, imediato e individual, aos mesmos que evidenciam dificuldades de aprendizagem.	Os estudantes são identificados em suas necessidades de aprendizagem, são convocados para comparecer à unidade escolar em horário contrário ao de aula para serem atendidos individualmente ou em pequenos grupos pelo professor regente com atividades dinâmicas que auxiliam a promoção das aprendizagens.	Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenadores Pedagógico Orientadora Educacional Pedagoga Professores Regentes	A avaliação acontece semestralmente durante as coletivas com os grupos responsáveis presentes para a continuação do projeto ou reformulação para atender novas demandas.
Avaliação Unificada	Avaliar se os objetivos propostos para o final de cada bimestre foi atingido.	Dez questões são elaboradas para cada série/ano com as principais habilidades propostas para o bimestre. A avaliação é a mesma para os dois turnos.	Supervisão pedagógica Coordenação pedagógica Professores Equipe Gestora	Acontece na coletiva seguinte à aplicação, analisando a tabulação das questões e reavaliando os descritores não alcançados.
Gincana Cultural Festa Junina – Arraiá da E C 02 Candangolândia	Contextualizar as diferenças culturais existentes no Brasil e no mundo; Reconhecer a necessidade da interdisciplinaridade para o entendimento das relações estabelecidas nas diferentes manifestações culturais; Desenvolver as habilidades de pesquisa e criatividade, como meio de avanço das habilidades cognitivas, associando conteúdo teórico com a prática.	Gincana Cultural com todos os estudantes da unidade escolar que pontuam por participação em atividades lúdicas, culturais, esportivas e pedagógicas. Culminância ocorre no dia da Festa Junina da unidade escolar com a participação da comunidade, apresentações de danças e toda a temática envolvida e construída com os estudantes com o tema Festa Junina e Cordel.	Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenadores pedagógica Orientadora Educacional Pedagoga Professores Regentes Professores de Educação com Movimento Secretaria Funcionários da Limpeza Cozinha Portaria Vigilantes Comunidade Unidade escolar	Acontece com os comentários dos participantes da Festa, comunidade, funcionários e estudantes.
Uso sustentável e consciente da Água	Problematizar o conhecimento por meio do lúdico, pontuando	Neste ano, convidamos os profissionais da ADASA para	Equipe Gestora Supervisora Pedagógica	Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se

	que há uma relação dos conteúdos trabalhados em sala com aqueles vistos na prática; Manter os hábitos para redução do consumo de água.	uma oficina interativa com os estudantes. Ideia de economia de água continua, mesmo após o fim do racionamento.	Coordenadoras pedagógicas Orientadora Educacional Pedagoga Professores Regentes Professores de Educação com Movimento	seguem após a realização do projeto.
Coleta Seletiva	Separar resíduos; Evitar a extração de novas matérias primas da natureza; Praticar a cidadania; Contribuir para uma vida sustentável	Conversas informais com os estudantes; Atividades para estimular a separação dos resíduos (reciclável, orgânico e rejeitos indiferenciados) Nas salas de aula, duas lixeiras: reciclável e orgânico	Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenadores pedagógicos Orientadora Educacional Pedagoga Professores Regentes Professores de Educação com Movimento Secretária Funcionários da Limpeza Merendeiros Porteiros Vigilantes Comunidade Unidade escolarr	Nas coletivas durante o ano letivo
Projeto Transição 5º anos para o 6º ano	Minimizar a ansiedade dos estudantes para a troca de ano/unidade escolar Apresentar a nova configuração acadêmica para os Anos Finais do Ensino Fundamental.	Fazer uma visita com os estudantes dos 5º anos para as Unidades Unidade escolarres de Anos Finais da Candangolândia para tomarem conhecimento da estrutura acadêmica.	Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenadores pedagógicos Orientadora Educacional Pedagoga Professores Regentes	
Semana de Educação para a Vida	Debater, vivenciar e apreciar atividades lúdico pedagógicas que envolvam a temática de saúde, cidadania, direitos humanos e promoção de qualidade de vida.	Oficinas sobre: - Prevenção de acidentes domésticos; - Primeiros Socorros; em um Sábado Letivo cheio de interação da comunidade unidade escolarr com o apoio e parceria do 19º Grupamento de Bombeiro Militar da Candangolândia.	Equipe Gestora -Supervisora Pedagógica Coordenadores pedagógicos Orientadora Educacional Pedagoga Professores Regentes Professores de Educação com Movimento	Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se seguem após a realização do projeto
Assembleia às 2ª feiras	Desenvolver o hábito de prestar atenção enquanto todos os estudantes estão ao mesmo	Apresentação às segundas e sexta feiras com conversa no pátio da unidade escolar com	Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenadores pedagógicos	Nas coletivas durante o ano letivo

	tempo no pátio;	todos os estudantes.		
Sextas culturais	-Apreciar música, poesia, dança proporcionada pelos próprios estudantes.	Cada turma apresentará para os demais estudantes na entrada do turno, trazendo algo novo que esteja sendo trabalhado em sala, podendo ser uma apresentação musical, teatral, exposição ou etc.	Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenadores pedagógicos Orientadora Educacional; Pedagoga Professores Regentes Professores de Educação com Movimento	Nas coletivas durante o ano letivo
Hora Cívica às 6ª feiras	-Apreciar os símbolos: Hino Nacional e Bandeira Nacional;	As turmas se organizam no pátio da unidade escolar de frente a bandeira em posição de respeito e apreciam e cantam o hino nacional brasileiro.	Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenadores	Nas coletivas durante o ano letivo
Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5714/2016)	Sensibilizar a todos sobre a importância do respeito à diversidade, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global.	Encenação da peça "Chapeuzinho Vermelho em sua cadeirinha de rodas vermelha", versão desenvolvida em parceria pela coordenação e profª Sala de Recursos. Encenada por funcionários da unidade escolar. Apresentada nos dois turnos.	Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenadores pedagógicos Orientadora Educacional Pedagoga Professores Regentes Professores de Educação com Movimento Sala de Recurso	Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se seguem após a realização do projeto
Dengue, Zika e Chicungunya	Conscientização da necessidade de atitudes e ações que devem ser tomadas para extinguir essas doenças da nossa comunidade.	Estudo sobre o tema, cuidados no ambiente unidade escolar e em casa para não proliferação dessas doenças.	Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenadores pedagógicos Orientadora Educacional Pedagoga Professores Regentes Professores de Educação com Movimento	Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se seguem após a realização do projeto
Consciência Negra	Proporcionar atividades e debates para a reflexão e valorização da cultura negra, compreendendo sua importância para diálogo e convivência	Oficinas de dança, jogos, artesanato e música dentro da temática Consciência negra com a participação da comunidade.	Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenadores pedagógicos Orientadora; Pedagoga Professores Regentes	Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se seguem após a realização do projeto

	harmônica com a diversidade.		Professores de Educação com Movimento Secretaria Funcionários da Limpeza Cozinha Portaria; Vigilantes Comunidade Unidade escolarr	
PROERD	Prevenir e Conscientizar sobre as drogas e a violência para empoderar o estudante em sua tomada de decisão. Tornar o estudante um multiplicador em casa e na comunidade.	Policiais militares, fardados e devidamente treinados e com material próprio (livro do estudante, camiseta e diploma) que desenvolvem um curso de prevenção às drogas e à violência. Em horário e aula.	Equipe Gestora Policia Militar Supervisora Pedagógica Coordenadores pedagógicos Orientadora Educacional Pedagoga Professores Regentes	Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se seguem após a realização do projeto
Parceira com o Batalhão Unidade escolarr: Palestra "Bons Pais. Filhos Melhores" Bullying	Debater junto à comunidade unidade escolarr valores, limites e responsabilidade.	Em parceria com a Polícia Militar é realizada uma palestra na unidade escolar com a participação da comunidade sobre a temática bullying, valores, limites, respeito e responsabilidade.	Equipe Gestora Policia Militar Supervisora Pedagógica Coordenadores pedagógicos Orientadora Educacional Pedagoga	Nas coletivas durante o ano letivo
Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência	Promoção de atividades e discussões que fomentam o debate sobre as deficiências, suas limitações, mobilidade e acesso a recursos.	Atividades e debates em sala, apreciação de filmes e vídeos sobre a temática.	Equipe Gestora Sala de Recursos Supervisora Pedagógica Coordenadores pedagógicos Orientadora Educacional Pedagoga Professores Regentes Professores de Educação com Movimento	Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se seguem após a realização do projeto
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Mostra Pedagógica/ Circuito de Ciências	Apresentar, à comunidade, o desenvolvimento de trabalho de pesquisa e experimentação desenvolvido pelos estudantes e professores, embasados no	Cada ano, organizar-se-á seguindo a metodologia científica; apresentará no dia da mostra os trabalhos realizados em sala, considerando as	Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenadores pedagógicos Orientadora Educacional Pedagoga	

	Currículo Em Movimento com a temática: Bioeconomia, Diversidade e Riqueza para o desenvolvimento sustentável.	etapas de levantamento de hipótese, pesquisa, experimentação e resultado com a temática sugerida.	Professores Regentes Professores de Educação com Movimento	
Dias Letivos Temáticos	Envolvimento da comunidade com o fazer pedagógico	A comunidade é convidada a participar de dinâmicas, debates, palestras, conversas informais desenvolvidas dentro do ambiente unidade escolar a fim de debater e contribuir com a discussão sobre a educação dos estudantes.	Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenadores pedagógicos Orientadora Educacional Pedagoga Professores Regentes Professores de Educação com Movimento	Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se seguem após a realização do projeto
Jogos internos (festival)	Envolver os estudantes em atividades lúdico desportivas, competitivas e pedagógicas para auxiliar na compreensão, tolerância e socialização.	As turmas serão misturadas e organizadas em equipes para os Jogos Internos.	Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenadores pedagógicos Orientadora Educacional Pedagoga Professores Regentes Professores de Educação com Movimento	Avaliação ocorre nas coordenações coletivas que se seguem após a realização do projeto
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Mediação de conflitos	-Estabelecer relação de confiança com os estudantes; -Entender o ocorrido pela voz dos atores; -Manter imparcialidade na conversa; -Mostrar aos atores os dois lados do ocorrido; -Deixar com que os atores expressem seus sentimentos em relação ao ocorrido.	-Ouvir e mediar os conflitos, de preferência, no momento seguinte ao ocorrido; -Ouvir todos os atores envolvidos; -Repassar a mediação aos familiares sempre que necessário para que os mesmos possam contribuir na mudança de atitude.	SOE Equipe gestora Supervisão pedagógica Coordenadores pedagógicos Professores	Pelos professores no momento das devolutivas e nas Coordenações Coletivas. Observação de mudança de comportamento dos estudantes
Controle de faltas	-Identificar os estudantes infrequentes;	-Convocar o responsável pelo estudante para orientações e esclarecimentos a respeito da Lei nº5.586/2015;	Equipe Gestora SOE Secretaria	Retorno dos professores sobre a presença do estudante na unidade escolar.

		-Convocar o Conselho Tutelar quando permanência das faltas.	
PECM (BIA) – Projeto Educação Com Movimento	<p>-Conhecer, explorar e ampliar as diversas possibilidades de expressar-se corporalmente, por meio dos elementos da cultura corporal (ginástica, dança, lutas, jogos e brincadeiras), construindo relações de respeito, cooperação e diálogo utilizando-se de criatividade na resolução de problemas e no enfrentamento de desafios corporais, com o intuito de ampliar e transformar o acervo cultural das práticas corporais.</p> <p>-Conhecer, explorar e significar as diversas possibilidades de expressar-se corporalmente, por meio dos elementos da cultura corporal (ginástica, dança, lutas, jogos e brincadeiras), estabelecendo conexões entre os saberes precedentes e as manifestações corporais vivenciadas, contextualizando e elaborando outras práticas, construindo relações de respeito, frente à diversidade, utilizando criatividade na resolução de problemas e desafios, fruindo, transformando e significando o acervo cultural das práticas corporais.</p>	<p>-Duas intervenções semanais de 50 minutos, em dias alternados.</p> <p>-Aulas preferencialmente práticas contemplando os elementos da cultura corporal. - O desenvolvimento metodológico das aulas foi elaborado com vistas a assegurar o trabalho interdisciplinar. Com isso, estabeleceram-se as rotinas da regência de dois professores, cada professor em um turno dos turnos, no regime de 40 horas/jornada ampliada, garantindo a realização das coordenações pedagógicas e a interação do professor de educação física com o professor regente da sala. Salienta-se que todas as turmas da unidade escolar são atendidas pelo projeto.</p>	<p>Avaliação do projeto:</p> <p>- Um portfólio é parte integrante do processo avaliativo do Projeto e deve ser sistematizado por cada professor para ser entregue à GEFID, ao final do ano letivo, no formato virtual.</p> <p>- Existe ainda um questionário respondido por estudantes, professores e equipe gestora que tem por objetivo avaliar o projeto.</p> <p>Avaliação no projeto:</p> <p>-Acontece de forma sistemática por meio da observação das situações de vivência, de perguntas e respostas formulada durante as aulas.</p> <p>-As observações ocorrem na forma diagnóstica, formativa e comparativa</p> <p>-O processo avaliativo estende-se da observação feita pelo professor sobre o aprendizado dos estudantes até a estrutura da aula por ele organizada e implementada.</p>
PECM (2º Bloco) – Projeto Educação Com Movimento			<p>Regência no turno Matutino: Professora Kátia Cristina Marcelino Viana de Siqueira.</p> <p>Regência no turno Vespertino: Professor Antonio Marcos Araújo Morais</p>

Projeto Sala de Leitura	<p>-Oferecer aos estudantes acervo variado e de acordo com o desenvolvimento da leitura, escrita;</p> <p>-Oferecer espaço tranquilo para leituras coletivas, ou contação de histórias.</p>	<p>-Empréstimo de livros aos professores para uso em sala de aula;</p> <p>-Organização da Sala de Leitura para melhor localização dos títulos.</p>	<p>Professora Readaptada: Alessandra Neves de Abreu dos Santos</p>	<p>Nas coordenações coletivas ou individuais; Conselhos de Classe</p>
Sala de Recurso Generalista	<p>-Atuar como docente nas atividades de complementação ou de suplementação curricular específica</p> <p>-Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum inclusiva para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo e a sua interação no grupo</p> <p>-Promover as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional</p> <p>-Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional</p> <p>Informar à comunidade unidade escolar acerca da legislação e das normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional</p> <p>-Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante</p> <p>-Preparar material específico</p>	<p>-Subsidiar o trabalho docente oferecendo orientações teóricas e práticas que favoreçam o enriquecimento da prática pedagógica, tanto do professor especializado como do professor da classe comum.</p> <p>-Auxiliar e promover as adequações curriculares.</p> <p>-Participar do processo de identificação e tomada de decisões do atendimento às necessidades educacionais do estudante.</p> <p>-Atendimento a todos os professores regentes; a fim de dar suporte pedagógico ao professor regente em horário contrário.</p> <p>-Atendimento a pais de estudantes incluídos;</p> <p>-Orientar ao professor quanto à leitura dos relatórios psicopedagógicos e laudos médicos.</p> <p>-Orientar o professor nas dificuldades apresentadas e nas adaptações necessárias ao desenvolvimento pedagógico.</p> <p>-Realizar e participar troca de experiências, estudos, confecção de material.</p>	<p>Professora regente da Sala de Recurso</p>	<p>A avaliação será feita de maneira processual, por meio do envolvimento nas atividades propostas ao longo de todo o ano letivo e trabalhos sugeridos e indicados, de acordo com a orientação do professor especializado do AEE .</p> <p>A avaliação também acontecerá mediante anotações, registros diários do professor, da análise dos objetivos propostos na adequação curricular e no Plano de Atendimento Educacional Especializado de cada estudante norteando ações futuras para o desenvolvimento integral do ENNE, uma vez que a construção destes documentos acontecem com a participação de todos os profissionais envolvidos no diagnóstico e acompanhamento do estudante como: professor regente, professor especializado, orientador educacional, diretor, psicólogo, pedagogo, fonoaudiólogo e médico.</p>

	<p>para o uso dos estudantes na sala comum e na sala de recursos</p> <p>-Orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possa ser utilizados pelos estudantes nas classes comuns do ensino regular;</p> <p>-Indicar e orientar o uso de equipamentos e de materiais específicos, bem como de outros recursos existentes na família e na comunidade e articular, com gestores e com professores para que a proposta pedagógica da instituição educacional seja organizada coletivamente em prol de uma educação inclusiva;</p> <p>-Responsabilizar-se junto aos docentes pela garantia da realização das adequações curriculares necessárias ao processo educacional do estudante com necessidade educacional especial</p> <p>-Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros</p> <p>-Fortalecer a autonomia dos estudantes a fim de levá-los a ter condições de decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas, a partir de suas necessidades e motivações</p> <p>-Promover a inserção dos recursos tecnológicos de informação e de comunicação no espaço da sala de aula</p>	<p>-Participar dos estudos de caso dos Estudantes com deficiência.</p> <p>-Reunir pais e estudantes para a sensibilização.</p> <p>-Promover acessibilidade através de adaptação física, mobiliário e material pedagógico.</p> <p>-Orientar e promover conhecimento aos professores e a comunidade unidade escolar, viabilizando uma prática pedagógica que favoreça a proposta de inclusão educacional.</p> <p>-Promover palestra com os profissionais da educação para estudo e abordagem de temas relacionados à Educação Inclusiva.</p> <p>-Realizar momentos de estudo juntamente com a família, equipe da unidade escolar e profissionais especializados para envolvimento de todos no processo ensino-aprendizagem.</p> <p>-Atividades em conjunto com a unidade escolar e comunidade para melhorar o envolvimento com os estudantes inclusos e as outras crianças da classe comum.</p> <p>-Trabalhar com filmes, textos, jogos e música que desperte o respeito mútuo.</p> <p>-Realizar exposições das atividades realizadas com os estudantes.</p> <p>- Introduzir o estudante na aprendizagem da informática</p>		
--	---	---	--	--

		acessível, considerando a sua habilidade física e sensorial atual, bem como capacitá-lo para o uso do computador.		
Vivenciando Valores	<p>-Contribuir para o processo de integração unidade escolar /sociedade, articulando ações que promovam reflexões e atitudes positivas com vistas à Cultura de Paz, Ética e Cidadania</p> <p>-Ampliar as possibilidades dos estudantes em interagir no meio unidade escolar e social como um ser autônomo, crítico, participativo e responsável</p> <p>- Redimensionar ações coletivas envolvendo a dinâmica diária no contexto unidade escolar no sentido de amenizar as violências mais recorrentes.</p>	<p>Intervenções junto à comunidade unidade escolar (roda de conversa; leitura de diferentes textos; painéis; peças teatrais; apresentações de especialistas; música etc.</p> <p>- Atendimentos coletivos, junto aos estudantes, com atividades diferenciadas, de acordo com a faixa etária, na perspectiva da educação inclusiva, e demanda elencada pelos profissionais da unidade escolar, visando a formação de opinião e a possibilidade de assumir responsabilidades diante de si e do outro.</p> <p>- Proposição de debates, em sala e em outros ambientes unidade escolar, com temas que apontem alternativas saudáveis de enfrentamento das divergências (bullying, agressões físicas e verbais)</p>	<p>SOE em parceria com: Equipe Gestora Supervisora Pedagógica Coordenadores pedagógicos Pedagoga Professores Regentes Professores de Educação com Movimento Secretaria; Agentes de portaria; Funcionários dos serviços gerais e merendeiros</p>	<p>Observação na mudança de atitude dos estudantes;</p> <p>Escuta aos pais ou responsáveis.</p> <p>Escuta aos professores.</p> <p>Escuta aos estudantes.</p>

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Dimensão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
“Construir estrutura volante multimídia”	Construção de estrutura que comporte TV, projetor, DVD, computador e som	Desenhar a estrutura que comportará: TV, projetor, dvd, computador e som, para ser levada às salas de aula quando necessária.	Em coletivas; Em reuniões com o Conselho escolar.	Equipe Gestora	2019
Cobertura da entrada dos estudantes	Aumentar a cobertura para abrigar os estudantes em dias de chuva	Buscar, junto a SEEDF recursos financeiros.		Equipe Gestora	2019
Comprar extintores	Adquirir quatro extintores	Aquisição de quatro extintores		Equipe Gestora	Até 2020
Adquirir material de limpeza para a cozinha	Compra trimestral dos materiais de limpeza da cozinha	Utilizar verba do PDAF		Equipe Gestora	Semestral
Realizar manutenção de ventiladores	Conserto dos ventiladores	Utilizar verba do PDAF		Equipe Gestora	Anual
Realizar manutenção nos computadores	Conserto dos computadores	Utilizar verba do PDAF/PDDE		Equipe Gestora	Bimestral
Comprar Projetor	Compra de um projetor	Utilizar verba do PDDE		Equipe Gestora	Até 2020
Reativar toda a estrutura do reservatório de água	Reativação da bomba d'água	Buscar, junto a SEEDF recursos financeiros.		Equipe Gestora	2019
Reformar o telhado do Auditório e SOE/SEAA	Reforma do telhado do Auditório e SOE/SEAA	Buscar, junto a SEEDF recursos financeiros.		Equipe Gestora	2019
Adquirir material pedagógico e esportivo	Compra de material pedagógico e esportivo	Utilizar verba do PDAF/PDDE		Equipe Gestora	Bimestral

PLANO DE AÇÃO / ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
-Garantir um espaço de discussões, debates, estudos, capacitação, planejamento, assistência e avaliações.	Construir, implementar e avaliar a Proposta Pedagógica da unidade escolar.	Professores Comunidade Bombeiros Polícia Militar	Professores Estudantes	Ano letivo de 2019	Participação dos profissionais da educação nas discussões e realização das atividades propostas, nos encontros de quarta-feira, nas reuniões e conselhos de classe participativos.
-Assegurar, aos profissionais, o espaço para ouvir suas opiniões e promover mudanças	Auxiliar o diagnóstico das turmas, de rendimento, psicogênese a fim				

<p>para a melhoria da qualidade educativa da instituição.</p>	<p>de promover atividades, eventos, de cunho social, educativo e lúdico para prestar assistência pedagógica de forma direta ao corpo docente e, indiretamente, ao corpo discente;</p>	<p>Estudantes Funcionários Auxiliares</p>			
<p>-Promover oficinas e estudos com as temáticas relacionadas ao currículo, alfabetização/letramento, produção textual, inclusão, processo de ensino aprendizagem, oficinas de matemática, psicogênese e reestruturação de texto com o envolvimento das equipes do SEAA, SOE e SR.</p>	<p>Estudar, pesquisar e selecionar assuntos didáticos e incentivar troca de experiências entre professores;</p>	<p>Coordenadores Supervisora</p>			
<p>-Acompanhar o planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas e didáticas.</p>	<p>Integrar o planejamento e execução das aulas do Projeto de Educação com Movimento com as ações pedagógicas da unidade escolar.</p>	<p>Equipe Especializada de apoio à aprendizagem</p>			
<p>-Estimular a utilização de metodologias diversificadas que melhor atendam às necessidades individuais dos estudantes.</p>	<p>Acompanhar o desenvolvimento das ações pedagógicas, a fim de que haja um trabalho</p>	<p>Serviço Orientação Educacional</p>			
<p>Acompanhar o rendimento dos estudantes para o replanejamento de ações de intervenção.</p>	<p>interdisciplinar, atendendo com eficiência toda clientela da instituição;</p>	<p>Sala de Leitura Equipe Gestora</p>			
<p>Identificar as necessidades relativas ao desenvolvimento do processo educativo dos estudantes.</p>	<p>Avaliar a execução do planejamento, auxiliando a vistoria das avaliações,</p>				
<p>Promover momentos de estudo, pesquisa e seleção de conteúdos;</p>					
<p>Mobilizar a equipe para o trabalho coletivo e tomada de decisões com o intuito de transformar o ensino, buscando qualidade na efetivação das aprendizagens dos estudantes.</p>	<p>Realizar reuniões do Conselho de Classe com base na perspectiva de avaliação formativa.</p>				
	<p>Planejar a execução dos projetos da unidade escolar, como: reagrupamento, interventivo, de leitura, educação com movimento,</p>				

Trabalhar progressivamente de forma cooperativa entre direção, coordenação pedagógica, SEAA, SOE, SR e corpo docente, com atenção às necessidades do processo ensino-aprendizagem, para propor estratégias adequadas.
A avaliação contínua e progressiva será feita por meio de análise do Plano de Ação em questão em momentos de Conselho de Classe ou nas coordenações coletivas ou individuais.

	<p>entre outros, assim como a avaliação formativa, diagnóstica e processual previstas para o 1º Bloco – BIA, 2º Bloco – 4º e 5º ano.</p> <p>Auxiliar e acompanhar a avaliação diagnóstica inicial, organizando as intervenções e estratégias pedagógicas para ampliar as capacidades de leitura e escrita dos estudantes ao longo do ano letivo.</p> <p>Planejar e executar ações (projetos), eventos, palestras, reuniões, visitas com a participação da comunidade e parceiros.</p>				
--	---	--	--	--	--